

Soft Commodities Forum progress report

Building transparent and traceable soy supply chains, December 2020



Soy sourcing and traceability data

Viterra (previously Glencore Agriculture) has focused on increasing direct sourcing from farmers while maintaining a high level of traceability to farms. We have achieved our target to have at least 95% of direct sourcing traceable to farm in the 25 priority municipalities.

Our direct sourcing in Cerrado from the 25 priority municipalities was 64.9% in 2019 (42.9% in 2018) of which 97.7% is traceable to a farm with a known CAR-registration or known GPS coordinates. The remainder comes mainly from farmers with temporarily leased land.

When increasing the share of direct sourcing, new information from farmers has been entered into our administration and this information needed to be confirmed by satellite tracking and further verification, according to our implemented documentation methodology.

This is an intensive process between our business and the farmers and we are proud to have maintained high levels of traceability, expecting to enhance in the near future.



[View the full report here](#)

Soy volume sourced in Brazil (data from 2019)



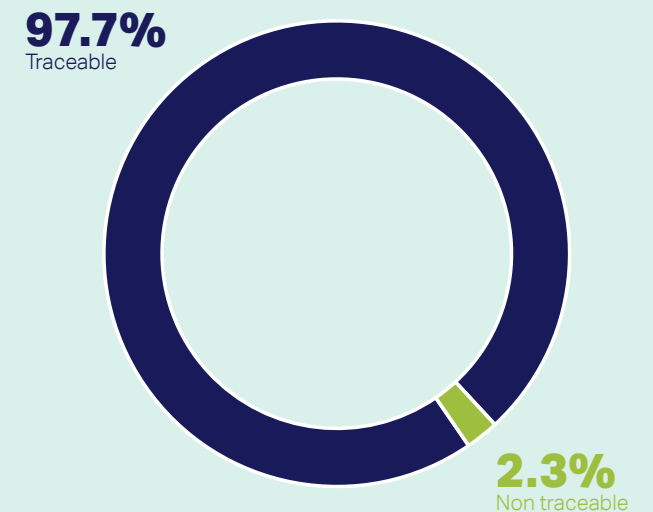
Soy volume sourced in Cerrado (data from 2019)



Soy volume sourced in 25 priority municipalities in Cerrado (data from 2019)



Soy volumes traceable to farm for direct sources in the 25 PMs (data from 2019)



Relatório de progresso do Soft Commodities Forum

Construção de cadeias de suprimento transparentes e rastreáveis de soja, dezembro de 2020



Originação de soja e dados de rastreabilidade

A Viterra (antiga Glencore Agriculture) está focada em aumentar a compra direta de produtores, enquanto mantém um alto nível de rastreabilidade até a fazenda de origem. Alcançamos nosso objetivo de ter pelo menos 95% de rastreabilidade das compras diretas até a fazenda nos 25 municípios prioritários.

Nosso fornecimento direto no Cerrado, proveniente dos 25 municípios prioritários foi de 64,9% (42,9% em 2018), dos quais os 97,7% são rastreáveis até uma fazenda com um Cadastro Ambiental Rural válido ou com coordenadas de GPS conhecidas. O restante vem principalmente de produtores com terras temporariamente arrendadas.

Enquanto a empresa está aumentando a participação das compras diretas, administramos as novas informações recebidas dos produtores confirmando-as por imagens de satélite e/ou outros meios de verificação, de acordo com a nossa metodologia de documentação implementada.

Trata-se de um processo intensivo entre nossa empresa e os produtores e temos orgulho de ter mantido altos níveis de rastreabilidade, que esperamos melhorar ainda mais no futuro.



Veja aqui o relatório completo

Volume de soja originada no Brasil (dados de 2019)



Volume de soja originada no Cerrado (dados de 2019)



Volume de soja originada nos 25 municípios prioritários do Cerrado (dados de 2019)



Volumes de soja rastreável até a fazenda de origem para compras diretas nos 25 municípios prioritários (dados de 2019)

